

OF GP Nº JO40

/2022.

Cuiabá-MT,

de 2022.

A Sua Excelência, o Senhor

VER. JUCA DO GUARANÁ FILHO

Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá

NESTA

Senhor Presidente,

Servimo-nos do presente para encaminhar a Vossa Excelência e Dignos Vereadores a /2022 com as respectivas RAZÕES DE VETO PARCIAL ao Projeto Mensagem nº 52 de Lei que, em súmula "Dispõe sobre a comunicação por hospitais de recém-nascidos com fissura labiopalatal às instituições que especifica", para a devida análise.

Sendo o que temos para o momento, apresentamos na oportunidade nossos protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente.

EMANUEL PINHEIRO

Prefeito Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

ROTOCOLO





MENSAGEM Nº /2.022.

Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Vereadores. Excelentíssimas Senhoras Vereadoras.

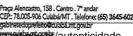
No exercício das prerrogativas contidas no artigo 41, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, levo ao conhecimento de Vossa Excelência e demais membros dessa Augusta Casa de Leis as RAZÕES DE VETO PARCIAL, aposto ao Projeto de Lei que: "Dispõe sobre a comunicação por hospitais de recém-nascidos com fissura labiopalatal às instituições que especifica", de autoria do eminente Vereador Dr. Luiz Fernando, aprovado pelo Soberano Plenário dessa Augusta Casa Legislativa, e, submetido à deliberação constitucional do Chefe do Poder Executivo.

Verifica-se que o Projeto de Lei em apreço não é de iniciativa privativa do Chefe do Poder Executivo, cabendo ao Poder Legislativo iniciativa para legislar sobre o tema, em conformidade com disposto no art. 61, §1º da CRFB/88 - pelo princípio da simetria - c/c art. 27 da Lei Orgânica do Município de Cuiabá. Dessa forma, entendo que o Projeto de Lei em análise não é eivado de inconstitucionalidade material, seguindo os ditames da Constituição Federal de 1988 e da Lei Orgânica do Município de Cuiabá.

Podemos ressalvar que o presento projeto de Lei possui parecer técnico nº 011/2022/ASPLAN-SMS, oriundos da Secretária Municipal de Saúde onde fora a mesma se manifestou pelo veto ao art. 3º da presente proposta, vejamos:

> Art. 3° A Secretaria Municipal de Saúde através dos meios necessários comunicará as instituições hospitalares integrantes do sistema de saúde do Município, públicas e privadas, a existência desta Lei, apresentado o rol de entidades de referência a serem informadas.







Nesse tocante podemos destacar o parecer 398/2021, oriundos da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Câmara Municipal de Cuiabá, que diz que é necessária a supressão ao artigo mencionado pois o mesmo viola o art. 2º da Constituição Federal.

Diante do acima exposto, e considerando que o referido Projeto de Lei possui o vício de inconstitucionalidade, oponho VETO PARCIAL em face ao art. 3º do referido projeto.

Valho-me do ensejo para apresentar a Vossa Excelência e seus dignos Pares o meu testemunho de elevado apreço e distinta consideração.

Palácio Alencastro, em Cuiabá,

de

sme - de 2022.

PENHEIRO

PREFEITO MUNICIPAL



